

na Europa do Sul no Século XX e divulga as comunicações apresentadas no Colóquio Internacional da Rede SPICAE realizado no ano anterior; o segundo, organizado por Áurea Adão e Justino Magalhães, é dedicado à *História dos Municípios na Educação e na Cultura: Incertezas de ontem, desafios de hoje*, um dos eventos do projeto coordenado por Justino Magalhães.

Três livros são resultados de projetos desenvolvidos, constituindo um importante produto de cada um deles. Fruto de um anterior projeto luso-brasileiro, financiado pelo convénio CAPES/Brasil – GRICES/Portugal, Marta Maria Chagas de Carvalho e Joaquim Pintassilgo editaram *Modelos culturais, saberes pedagógicos, instituições educacionais. Portugal e Brasil, histórias conectadas* (São Paulo, EDUSP, 2011). Por seu lado, as Edições Colibri publicaram as monografias finais dos projetos que lhes deram os títulos: *Escolas de Formação de Professores em Portugal, coordenado por Joaquim Pintassilgo (2012) e Educação e Património Cultural: escolas, objectos e práticas*, coordenado por Maria João Mogarro (2013).

Foram ainda publicadas três teses de doutoramento, todas pela Fundação Calouste Gulbenkian / Fundação para a Ciência e Tecnologia: de Lúcia Penim, *A alma e o engenho do currículo. História das disciplinas de Português e de Desenho no ensino secundário do último quartel do século XIX a meados do século XX* (2011); da autoria de Ana Isabel Madeira, *Construção do Saber Comparado em Educação: uma análise sócio-histórica* (2012); e de Ana Lúcia Cunha Fernandes, *A Construção do Conhecimento Pedagógico: Análise Comparada de Revistas de*

Educação e Ensino, Brasil – Portugal (1800-1930) (2012).

Finalmente, destacamos algumas obras publicadas e que divulgam o trabalho científico de alguns dos membros da nossa comunidade. Em 2011, surge o livro de Justino Magalhães *O Mural do tempo: Manuais escolares em Portugal* (Lisboa, Colibri). No ano seguinte, é editado o E-book *A educação nos artigos de jornal durante o Estado Novo (1945-1969). Um repertório cronológico, temático e onomástico, da autoria de Áurea Adão* (Lisboa, IEUL, 2012). Na mesma coleção de E-books, surge em 2013 a obra de Teresa Fonseca Rosa, *História da Universidade Teológica de Évora (séculos XVI a XVIII). No mesmo ano é publicada uma importante obra sobre A Universidade de Lisboa, que se desdobra entre A Universidade medieval em Lisboa: séculos XIII-XVI, coordenada por Hermenegildo Fernandes, e os Séculos XIX e XX, com coordenação de Sérgio Campos Matos e Jorge Ramos do Ó* (Lisboa, Tinta da China, 2013), tendo o prefácio de António Sampaio da Nóvoa, quando ainda exercia as funções de Reitor da Universidade de Lisboa.

Maria João MOGARRO,
Universidade de Lisboa
Portugal

O espaço histórico-educativo luso-brasileiro

Retomo aqui a tarefa de dar uma breve notícia sobre o espaço histórico-educativo brasileiro. Desta vez, pedem-me que seja ainda mais sucinta que nas notas anteriores. Portanto, farei apenas três destaques.

Os Congressos Nacionais e Internacionais.

Entre 20 a 23 de maio de 2013, ocorreu na cidade de Cuiabá (MT), o VII Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE), acolhido pela Universidade Federal de Mato Grosso. Com o tema geral “Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil”, contou com as conferências de abertura, proferida por Giovanni Levi, e de encerramento por Dermeval Saviani, além de mesas-redondas, comunicações coordenadas e comunicações individuais.

Em 2014, nos dias 25 a 28 de agosto, estaremos realizando o X Congresso Lusobrasileiro de História da Educação, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, situada em Curitiba (PR). O tema geral é “Percurso e desafios na História da Educação Luso-Brasileira”. Está estruturado em torno a 9 eixos. São eles: 1. História das Políticas e Instituições Educacionais; 2. História da Profissão Docente; 3. Ensino de História da Educação; 4. História das culturas escolares e práticas educativas; 5. Historiografia, métodos e fontes; 6. Gênero, geração e etnia em História da Educação; 7. História da Educação e processos colonizadores; 8. Imprensa e materiais pedagógicos e 9. Patrimônio Educativo, museus e arquivos escolares. Para maiores informações, consultar: <http://anweb.com.br/evento/Site.aspx?conteudoUID=1&eventoUID=33>.

A pesquisa e docência em História da Educação

Durante os trabalhos do VII CBHE, recebemos a visita do presidente da ISCHE, Eckhardt Fuchs, que aproveitou a oportunidade para efetuar uma

apresentação das novas iniciativas da entidade. A participação oficial da ISCHE no CBHE evidencia os esforços da comunidade de historiadores da educação brasileiros na circulação internacional, no estabelecimento de laços multilaterais e no debate acerca das políticas de investigação e docência em História da Educação no mundo. O expediente é cada vez mais necessário, não apenas porque há um incentivo das instituições acadêmicas no Brasil para a internacionalização da pesquisa, mas porque vemos decrescer nos vários países a presença da disciplina nos institutos de formação docente. O futuro da História da Educação é uma discussão urgente e um desafio ainda pouco enfrentado, a despeito da iniciativa do GT 02 da ANPEd que promoveu, como trabalho encomendado, a mesa-redonda sobre o ensino de História da Educação, convidando Marisa Bittar, Décio Gatti e Sílvia Finocchio, na reunião da ANPEd acontecida na cidade de Goiânia, entre 29 de setembro e 2 de outubro de 2013.

Publicações em DVD

Nos últimos anos, tem crescido, a par da publicação de livros e da consolidação das revistas acadêmicas da área – vale destacar a recente inclusão da *Revista Brasileira de História da Educação* no portal Educ@ - a edição de DVDs. Iniciativas de grupos de pesquisa ou de empresas especializadas, vêm permitindo difundir as pesquisas em História da Educação em meio digital. Darei destaque a apenas duas coleções, posto que não me é possível nesta nota registrar todos os trabalhos.

A série História(s) da História da Educação consiste da produção de vídeos de depoimentos de professores-

pesquisadores que contribuíram ou tem contribuído com o campo no Brasil. Surgiu da parceria entre o Núcleo de Ensino e Pesquisa em História da Educação (NEPHE) e o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em História da Educação e Infância (NIPHEI), ambos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, associados ao Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação e Infância (LIEPHEI). Até o momento, foram publicados dois volumes, com quatro DVDs cada. O DVD é composto por entrevista com um convidado. São eles: Margarida Louro Felgueiras, Mirian Jorge Warde, Marta Chagas de Carvalho, Clarice Nunes, Diana Vidal, Luciano Mendes de Faria Filho, Carlos Eduardo Vieira e Ana Waleska Mendonça.

A segunda coleção é uma iniciativa da Atta Mídia e Educação. Além de programas específicos sobre autores estrangeiros ligados à educação, como Pestalozzi, Froebel, Claparède, Piaget, Comenio, Dewey, Rousseau, Emília Ferreiro e Maria Montessori; ou nacionais, como Fernando

de Azevedo, Anísio Teixeira e Lourenço Filho (Educadores), Paulo Freire, Darci Ribeiro e Álvaro Vieira Pinto; também há enfoques temáticos. É o caso de *Breve História das Ideias Pedagógicas - Mundo: Antiguidade, Idade Média e Renascimento* (vol 1) e *Idades Moderna e Contemporânea* (vol 2), ambos coordenados por Alessandra Arce. A publicação mais recente é *Breve História das Ideias Pedagógicas no Brasil*, baseado no livro *História das ideias pedagógicas no Brasil*, de Dermeval Saviani, lançado em 2007 pela Autores Associados. Constituem-se de quatro programas todos coordenados diretamente por Saviani.

Estes DVDs e outros produzidos no e pelo campo têm sido disponibilizados na internet na página dos próprios produtores ou fracionados em sites como o *youtube*. Por certo, esta nova prática dos historiadores da educação brasileiros terá impactos na pesquisa e, principalmente, no exercício da docência na disciplina.

Diana GONÇALVES VIDAL
Fevereiro de 2014.